

**INFORMAÇÃO**Darwin Valente  
darwin@odariodemogi.com.br

## Junji pode ir para a Câmara e disputar a reeleição em 2018

A possibilidade de o ex-prefeito Junji Abe (PSD) assumir o lugar de Paulo Salim Maluf (PP) na Câmara dos Deputados, caso se confirme seu afastamento do cargo decorrente de recente condenação do Supremo Tribunal Federal, pode ter reflexos profundos nas eleições do próximo ano na Cidade. Caso chegue em Brasília a tempo de fazer alguma coisa em meio ao turbilhão político que não tem data para terminar neste País, Junji estará automaticamente credenciado e incentivado a disputar a reeleição no próximo pleito. Algo que pode tirar o seu companheiro de partido e também ex-prefeito Marco Bertaiolli (PSD) da zona de conforto em que ainda se encontrava até agora, visto que era o nome mais forte a disputar um lugar no Congresso pela Região do Alto Tietê. A provável chegada à disputa de Junji, um político profissional e que sabe muito bem mexer as pedras no tabuleiro do

xadrez político, vai exigir muito mais trabalho e empenho de Bertaiolli. A disputa com Junji pode trazer à tona algumas situações recentes, ainda não devidamente explicadas. Como a sua desistência de concorrer à Prefeitura nas eleições municipais passadas, abrindo espaço para que Bertaiolli lançasse Marcus Melo (PSDB), que acabou se tornando o atual prefeito. Embora Junji diga exatamente o contrário, não há como não ter ficado algum ressentimento pelo fato de Junji haver deixado uma campanha com grandes chances de vitória, depois de sofrer pressões de vários tipos, vindas de diferentes personagens da política local, inclusive do então prefeito. Para os observadores da política local, Junji estaria aguardando o momento certo para dar o troco, o que pode estar chegando, caso se confirme sua ida para a vaga de Maluf na Câmara Federal. O destino, sempre

Cidade poderá assistir a um confronto inédito entre dois ex-prefeitos

imprevisível, pode acabar colocando frente a frente os dois antigos aliados, atualmente apenas cuidando de manter as aparências de bom entendimento mútuo. Será a hora de Junji dar o troco a Bertaiolli pelo que houve nas eleições passadas? Um confronto entre dois ex-prefeitos com grande força eleitoral pode ser um especial atrativo para o futuro pleito na Cidade. Até a proximidade do período eleitoral, entretanto, muita água ainda passará sob a ponte. A começar pela troca de legenda. Alguém terá de abrir mão dela, pois dificilmente o PSD irá lançar dois fortes candidatos numa só região. A política começa a esquentar de novo no Alto Tietê.

### Dobradinha

As especulações relativas ao ex-prefeito Junji Abe, não será surpresa se a família decidir sair unida para disputar as próximas eleições. Desde que se elegeu vice-prefeito, o filho de Junji, Juliano Abe, montou uma estrutura própria de fazer política dentro da Prefeitura. E não tem parado um só dia com visitas a bairros, correligionários e afins. Havia quem previsse uma candidatura a deputado estadual em 2018, o que pode ganhar força, caso o pai resolva concorrer de novo à Câmara Federal.

### Memória

No próximo dia 21 de junho completará exatamente um ano que Junji Abe, alegando estar sofrendo pressões políticas e pessoais, desistiu de sua candidatura a prefeito de Mogi nas eleições de 2016. Tais pressões vieram por meio de programas políticos do PR na televisão, que faziam referência a questões administrativas de seu período no comando da Prefeitura.